

Disputa está dura no Rio e São Paulo

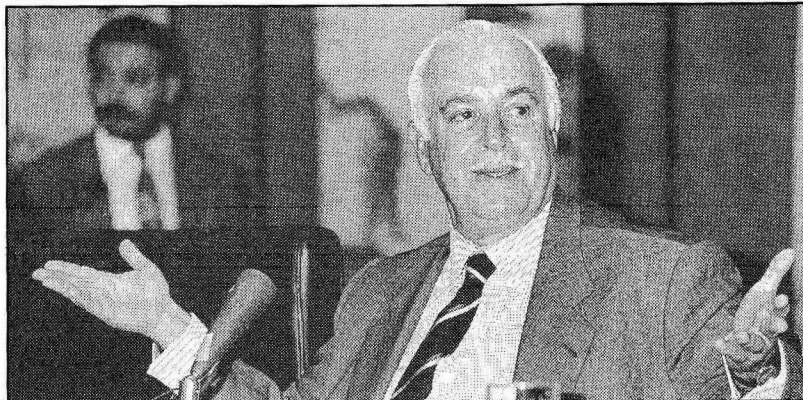
RAIMUNDO PACCO

Não há favoritos destacados para as duas vagas ao Senado no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em ambos os estados estão embolados três candidatos e outros ainda mostram condições de crescer e ameaçar.

No Rio, a petista Benedita da Silva caiu ligeiramente, de 34 para 32%, mas ainda mantém-se à frente do pepista Nelson Carneiro, que subiu de 24 para 27%. O tucano Arthur da Távola caiu de 23 para 21%.

Em São Paulo, José Serra, do PSDB, subiu de 30 para 32% e continua líder. Romeu Tuma, do PL, cresceu mais, de 22 para 26%, e passou Luíza Erundina, do PT, que caiu de 27 para 25%.

Outros — Em Minas Gerais os líderes são o petista Virgílio Guimarães, que cresceu três pontos, e o pefelista Francelino Pereira, que subiu dois. Eles estão empatados com 21% das prefe-



ACM, com 58% das preferências na Bahia, está garantido para o Senado

rências. O adversário mais próximo é Sérgio Ferrara, do PDT, estacionado em 15%.

Na Bahia, Antônio Carlos Magalhães, do PFL, continua à frente com grande vantagem e 58% das intenções de voto. Waldir Pires aparece destacado em segundo, com 39%. Waldir cresceu cinco pontos em duas semanas. Waldeck Ornelas, do PFL, também subiu cinco pontos, mas está ainda distante, com 18%.

No Rio Grande do Sul, José Fogaça está folgado na frente, com 42%. Para a segunda vaga há uma dura disputa entre César Schirmer, do PMDB (19%), Aldo Pinto, do PDT (18%) e Raul Pont, do PT (15%).

Em Pernambuco, o pós-comunista Roberto Freire está tranquilo com seus 35%, embora tenha caído três pontos percentuais. O tucano Carlos Wilson subiu cinco pontos e agora tem 24% das

preferências. João Coelho, do PMDB, também cresceu cinco pontos e mantém-se no páreo. Maurílio Ferreira Lima, do PSDB, estacionou nos 12% e passou para a quarta colocação.

Mudança — No Ceará houve alteração. Os dois favoritos trocaram de lugar, mas não parecem ainda ameaçados pelos outros. Lúcio Alcântara, do PDT, conquistou três pontos e, com 35% das intenções de voto, passou à frente de Mauro Benevides, do PMDB, que caiu cinco pontos e está com 32%.

Sérgio Machado, do PSDB, subiu três pontos e passou da quinta para a terceira colocação, com 20%, no lugar do peemedebista Cid Carvalho, que desceu de 24 para 19% das preferências do eleitorado cearense. Maria Luíza Fontenele, do PSTU, caiu de 19 para 17% e agora está na quinta posição.